

CLAREAMENTO DE DENTE DESPOLPADO: RELATO DE CASO

Lino William Nardelli Heymanns, Andre Gustavo de Maio, Roberta Tagliari da Rosa, Mauro Amin de Carvalho, Isabel Cristina Gavazzoni Bandeira de Andrade.

Introdução: O escurecimento dental ocorre por cromóforos (pigmentos) impregnados na estrutura dental pelas mais variadas razões intrínsecas ou extrínsecas. O clareamento dental tornou-se uma importante possibilidade no intuito de recuperar a tonalidade perdida. O clareamento de dentes despolpados objetiva a recuperação da coloração natural dos dentes que sofreram descoloração intrínseca. Esta, por sua vez, pode ter causas locais (necrose pulpar, hemorragia intra pulpar, remanescentes de tecido pulpar após terapia endodôntica, materiais endodônticos e restauradores, reabsorção radicular e envelhecimento) e sistêmicas (relacionadas a medicamentos, metabólicas e genéticas).

Objetivo: Relatar o tratamento realizado em um paciente jovem atendido na FURB, insatisfeito com a cor escurecida do seu dente antero-superior, após tratamento endodôntico. **Relato de Caso:** Um paciente com 25 anos de idade, procurou atendimento odontológico na Clínica de Dentística da FURB (Universidade Regional de Blumenau), com queixa de escurecimento do incisivo central superior depois de um tratamento endodôntico realizado há 4 anos. Após anamnese, exame clínico, radiográfico e fotografia do dente 21, foi indicado o clareamento dental interno (Técnica WalkingBleach), utilizando uma pasta composta de perborato de sódio e peróxido de hidrogênio a 20%. Procedeu-se o isolamento absoluto, seguido da remoção do material restaurador na sua totalidade até a completa exposição do material obturador, que foi cortado a cerca de 3mm abaixo da coroa clínica. Sobre este, colocou-se uma camada de 2mm de cimento ionômero de vidro restaurador, obtendo o tampão. Após a geleificação do cimento de ionômero de vidro, foi aplicada a pasta clareadora na câmara pulpar, deixando-a em contato com a superfície vestibular. A seguir, foi adaptado uma fina rede de algodão sobre a pasta e feito o selamento provisório com resina composta. O procedimento clareador foi feito por 2 sessões com intervalo de 7 dias. Alcançado o efeito clareador, foi feito um curativo com pasta de hidróxido de cálcio por 7 dias, para alcalinizar o meio, tornando possível a reparação de um possível dano ao ligamento periodontal, a seguir foi realizada a restauração com resina composta. **Conclusão:** O clareamento indicado foi eficaz, recuperando a cor natural do dente 21. Foi um procedimento simples e minimamente invasivo, que recuperou a auto estima do paciente.

Palavras chave: Clareamento Dental, Clareamento Interno, Dentes Não Vitais.